

Desde que a guerra começou na Ucrânia a 24 fev.de 2022, que o município esta a trabalhar de forma organizada em ligação com a sociedade civil, em estreita comunicação com a comunidade ucraniana residente no nosso concelho de forma a prestar todo o apoio necessário à população refugiada já acolhida e que pretende ser acolhida no concelho.

O município recebeu e continua todos os dias várias manifestações de interesse de acolhimento no nosso concelho. Estas manifestações chegam-nos de diversas formas: quer através da comunidade ucraniana residente no concelho, quer através de particulares, quer através de elementos de referência do nosso Concelho (Remo).

Acolhemos no nosso concelho as primeiras famílias a 06 de março e desde então já acolhemos no total 8 famílias (16 pessoas) e temos pedidos para acolhimento a chegar nos próximos dias mais 10 famílias (24 adultos, dos quais 2 são portadores de deficiência + 3 crianças)

No sentido de dar a melhor resposta ao fluxo migratório que está a chegar ao nosso concelho e paralelamente à recolha de bens que estamos a realizar em todas as freguesias para enviar para a Ucrânia,

Criamos o projeto para acolhimento e integração de pessoas deslocadas da Ucrânia que contempla diversa vertentes de atuação:

- *Receção*
- *Acolhimento*
- *Integração da população refugiada.*

Pretendemos assegurar neste processo, o acesso: Alojamento, Alimentação, Documentação, saúde, educação e emprego.

A comunicação (recorremos para isso a interpretes ucranianos residentes no nosso concelho).

Alojamento-Criamos nos meios de comunicação do município uma bolsa de alojamento, a curto médio e longo prazo.

Neste momento temos 24 disponibilidades de alojamento que perfaz um total de 71 camas disponíveis.

Criamos também **uma bolsa de voluntários** que tem neste momento inscritos 48 voluntários (5 para aulas português,3 em serviços jurídicos e 40 para outras situações)

Está em criação **a bolsa de emprego** que após estabelecer comunicação com os parceiros, o IEFP e o GIP considerou-se relevante no sentido que apesar do IEFP ter já uma bolsa criada online esta foi vista pelos parceiros como uma mais valia.

Neste momento já temos um total de 41 ofertas de emprego no nosso concelho inscritos na bolsa do IEFP.

Paralelamente criamos o gabinete de apoio psicológico que está disponível para estas famílias não só contando com os nossos técnicos do município, mas também com voluntários da área.

Até este momento as famílias por nós acolhidas tem chegado de uma forma concertada e programada.

Mas estamo-nos a preparar para o que vira, sabendo que o futuro é de alguma imprevisibilidade, motivo pelo qual trazemos esta proposta de criação de fundo.